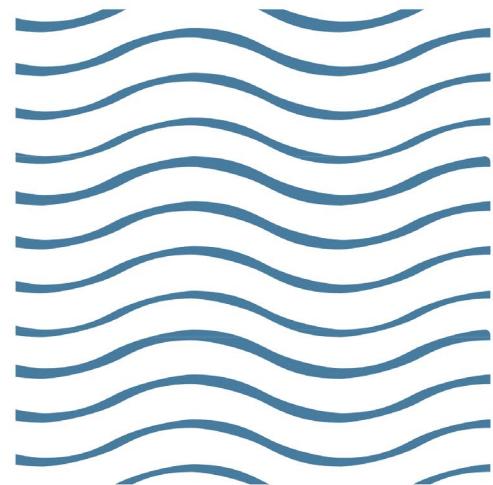


BOAS PRÁTICAS

*Para realização de mutirões de limpeza
em praias, rios e manguezais*



EXPEDIENTE

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Vice-Presidente

GERALDO JOSÉ ALCKMIN FILHO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

Ministra

MARINA SILVA

Secretário-Executivo

JOÃO PAULO CAPOBIANCO

Secretário Nacional de Mudança do Clima

ALOISIO LOPES PEREIRA DE MELO

Departamento de Oceano e Gestão Costeira

Diretora

ANA PAULA LEITE PRATES



Projeto TerraMar (MMA)

Ana Paula Prates – Diretora Nacional

Larissa Godoy – Coordenadora Nacional

Alex Bernal – Analista ambiental

Projeto TerraMar (GIZ/IKI)

Carola Kuklinski – Diretora de Projeto

Elisa Malta – Assessora de comunicação

Fabiana Cava – Assessora técnica

Mariana Bitencourt – Assessora júnior de comunicação

Louise Campos – Estagiária de comunicação

PESQUISA E COLABORAÇÃO

Profa. Dra. Cibele Rodrigues Costa – Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Profa. Dra. Mônica Ferreira da Costa – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

MSc. Thaiane Santos da Silva – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

PROJETO GRÁFICO

Raphael de Medeiros | Trato Design

Ao querido Fábio Negrão, in memoriam.

APRESENTAÇÃO

Mutirões de limpeza são ações coletivas e voluntárias fundamentais para mobilizar e engajar a sociedade no enfrentamento da poluição ambiental. Reconhecendo o papel pedagógico e social dessas iniciativas, bem como a relevância do trabalho desenvolvido por diversas organizações ao longo da costa brasileira, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), por meio do Projeto TerraMar (MMA/GIZ/IKI), revisitou experiências com o objetivo de sensibilizar a sociedade, inspirar novas ações e incentivar parcerias.

Em diferentes regiões do país, mutirões de limpeza de praias, rios e manguezais já fazem parte da rotina de organizações locais que denunciam e evidenciam os impactos do descarte inadequado de resíduos sólidos – especialmente plásticos – em ambientes costeiros e marinhos. Por sua natureza coletiva e voluntária, esses movimentos contribuem para dar visibilidade a questões que muitas vezes passam despercebidas, como o acúmulo de plásticos em ambientes naturais, sobretudo aquáticos, e que exigem respostas urgentes do poder público e da sociedade.

Nesse processo de reunir boas práticas, 19 organizações e projetos compartilharam suas experiências conosco. Alguns desses parceiros já haviam colaborado diretamente com o Projeto TerraMar, entre 2021 e 2022, em mutirões realizados nos estados de Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo e São Paulo. Entre eles, destacam-se o Instituto Baleia Jubarte, o Projeto Coral Vivo, o Instituto Biopesca e o Coletivo Praia Limpa/Contagie Movimento, aos quais registramos nosso agradecimento pela valiosa parceria e pelo aprendizado coletivo.

A publicação **“Boas práticas para a realização de mutirões de limpeza em praias, rios e manguezais”** integra um conjunto de iniciativas do MMA voltadas ao enfrentamento da poluição marinha por plásticos, no marco da celebração do **Dia Mundial da Limpeza**, incorporado ao calendário oficial da Organização das Nações Unidas (ONU) e reconhecido como o maior evento cívico global de mobilização de voluntários em prol da saúde do planeta.

O material foi elaborado no âmbito do Projeto TerraMar, parceria entre o MMA e o Ministério Federal do Meio Ambiente, Ação Climática, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMUKN) da Alemanha, no contexto da Iniciativa Internacional para o Clima (IKI). O projeto é executado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, no âmbito da Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável.

Esperamos que as boas práticas aqui reunidas sirvam de referência e inspiração para que pessoas e instituições desenvolvam, com êxito, suas próprias ações e se engajem na luta por um oceano limpo, saudável, produtivo, previsível, seguro, acessível e inspirador, em consonância com os objetivos da Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021–2030).

Ana Paula Prates
DOCEANO/MMA

Carola Kuklinski
GIZ/Projeto TerraMar



Créditos:

- 1- Mariana Bitencourt/GIZ
- 2- Allan Hoffmann/ Projeto Coral Vivo
- 3- Melissa Nobert/IBJ

SUMÁRIO

1- Movimento Tucunduba Pró Lago Verde

Limpeza de espaços comunitários | Belém – PA

2- Instituto Manguezal

Geração de renda com sustentabilidade | Salinópolis – PA

3- Ecomuseu Natural do Mangue

Importância dos manguezais | Fortaleza – CE

4- Projeto Mares Sem Plástico

Parcerias para o enfrentamento da poluição por plástico no mar | João Pessoa – PB

5- Instituto Ecoeducar e Voluntários do Planeta

Maior conexão entre ambientes terrestres e marinhos

APA de Guadalupe e APA Costa dos Corais – PE

6- Trilha Eco Verdejante

Trilhas ecológicas | Camaragibe – PE

7- Coletivo Praia Limpa /Contagie Movimento

Organização e objetividade nos mutirões | Maceió – AL

8- Projeto Fundo da Folia

Mergulho voluntário | Salvador – BA

9- Projeto Coral Vivo

Proteção dos corais e ambientes recifais | Porto Seguro – BA

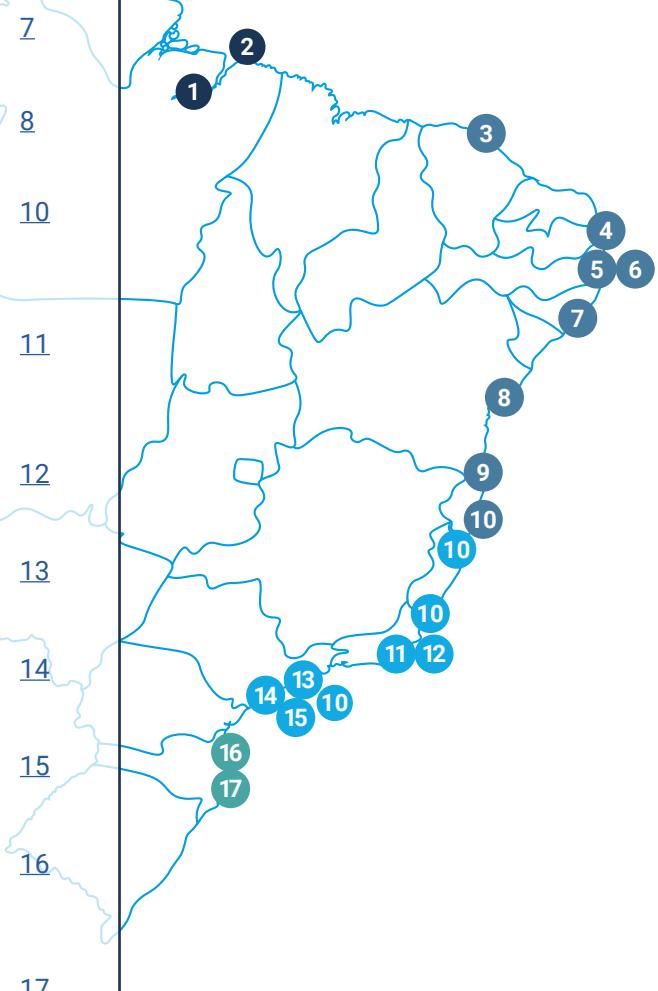
10- Instituto Baleia Jubarte

Conservação de espécies e ambientes costeiros e marinhos

Bahia, Espírito Santo e São Paulo

11- Instituto Escola Do Mar

Educação, saúde e segurança no mar | Cabo Frio – RJ



12- Mar Sem Lixo

Conscientização, educação e transformação | Cabo Frio – RJ

[19](#)

13- Instituto Biopesca

Engajamento voluntário e sensibilização ambiental

Praia Grande – SP

[21](#)

14- Limpa Brasil

Parceria global | São Paulo – SP

[22](#)

15- Mundo sem bitucas

Ruas e calçadas livres de bitucas | São Paulo – SP

[23](#)

16- Eco Local Brasil

Preservação, conscientização e reciclagem | Barra Velha – SC

[25](#)

17- Monitoramento Mirim Costeiro

Crianças guardiãs dos oceanos | Garopaba – SC

[26](#)



Movimento Tucunduba Pró Lago Verde

Limpeza de espaços comunitários

◎ Belém - PA

f facebook.com/movtucundubalv/

O principal objetivo do Movimento Tucunduba Pró Lago Verde é proporcionar melhorias socioambientais no entorno do Lago Verde, afluente do rio Tucunduba, em Belém, Pará.



Créditos: Movimento Tucunduba Pró Lago Verde

★ Destaques

- » Promovem a sensibilização por meio de exemplos que mostram a importância de viver em ambientes limpos e bem cuidados;
- » Os materiais são separados e parte dele é entregue a moradores que trabalham com reciclagem. O restante é destinado à coleta de lixo tradicional;
- » A organização recebe doações de materiais, como luvas, sacos pretos, terra fértil, plantas, ferramentas, vassouras e pás. Além disso, aceitam doações financeiras que ajudam a custear alimentação para os voluntários;
- » Os voluntários são sempre orientados sobre a melhor vestimenta para a realização das ações: tênis, luvas, roupas leves e boné. Esse cuidado evita que possam se cortar, se contaminar ou passar calor excessivo.



Comunicação e mobilização

- » Redes sociais;
- » Grupos em aplicativos de mensagens instantâneas.



Impactos positivos

- » Promovem o envolvimento da comunidade local por meio de eventos que incluem atividades culturais, como teatro e danças típicas, educação ambiental, oficinas de materiais reciclados e palestras;
- » Por realizar ações concentradas no entorno do Lago Verde, as pessoas se sentem responsáveis para fazer a diferença no bairro em que vivem e fortalecem o sentimento de viver em comunidade;
- » Diminuição de resíduos e, consequente, diminuição de doenças de veiculação hídrica.



Desafios

- » Dificuldade para mobilizar a população;
- » Falta de recursos financeiros para a compra de materiais necessários para as ações;
- » Risco de contaminação dos voluntários, como no manuseio de pneus com água acumulada e animais mortos.

Instituto Manguezal

Geração de renda com sustentabilidade

📍 Salinópolis - PA

⬇️ facebook.com/institutomanguezal/

Idealizado por um grupo de surfistas e pesquisadores, o Instituto Manguezal atua com projetos de inclusão social, capacitação de catadores de materiais recicláveis e ações de limpeza. Além disso, busca conscientizar a população sobre consumo e descarte de resíduos sólidos e sobre a importância do ecossistema de manguezal.



Créditos: Instituto Manguezal

★ Destaques

- » As ações de coleta são realizadas com pequenas embarcações (caiaques, canoas, e pranchas de stand up paddle);
- » A organização atua também em ambientes de praias;
- » Os resíduos coletados são pesados e separados. Os recicláveis são enviados para catadores parceiros e os rejeitos para aterros públicos;
- » Promovem aulas de surf e stand up paddle em troca de resíduos coletados;
- » Promovem ações para o reconhecimento da importância dos catadores de materiais recicláveis na gestão de resíduos sólidos;
- » Realizam oficinas e palestras sobre a cultura oceânica em escolas da região.



Comunicação e mobilização

- » Redes sociais;
- » Campanhas informativas com dicas de sustentabilidade;
- » Exposições de fotos e dados de pesquisas sobre o combate ao lixo nos oceanos.



Impactos positivos

- » Em 2022, distribuíram EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e bicicletas articuladas para catadores em três municípios do estado;
- » O Instituto Manguezal foi reconhecido como uma entidade de utilidade pública, através da Lei Estadual nº 8.182/2015.



Desafios

- » Por conta das dificuldades de movimentação no ambiente manguezal, é necessário planejar de forma detalhada a logística de deslocamentos das ações;
- » Os manguezais da região são, em sua maioria, relativamente preservados. Porém, é possível notar sinais de desmatamento e aterros em algumas áreas.



Ecomuseu Natural do Mangue

Importância dos manguezais

📍 Fortaleza - CE

ecomuseunaturaldomangue.com.br

A organização nasceu da vontade de promover a conscientização de banhistas para a questão do lixo nos manguezais. Em 2001, dois amigos decidiram fechar seu comércio e dedicar seu tempo para sensibilizar e informar as pessoas sobre a importância do ecossistema manguezal. No local da barraca de praia, dentro do mangue, foi construída a sede do Ecomuseu Natural do Mangue.



Créditos: Ecomuseu Natural do Mangue

★ Destaques

- » O ecomuseu foi declarado Patrimônio Histórico-Cultural e Natural do Município de Fortaleza, através da Lei Municipal nº 11.053/2020;
- » Prática de canoagem ambiental e voluntária para recolher os resíduos presos na vegetação de mangue;
- » Coordenam ações nacionais de limpeza em manguezais;
- » Investem em educação ambiental para disseminar a ideia de que somos responsáveis pelo ambiente e pelo lixo que produzimos;
- » Promovem aulas de campo, nas quais estudantes e professoras/es aproveitam a ida ao ambiente para coletar resíduos;
- » Realizaram o projeto “Museu itinerante: educar para libertar” em escolas, parques e praças de Fortaleza e de outros municípios do estado do Ceará. Através de palestras e materiais de comunicação, levaram informações sobre a importância dos manguezais para crianças, jovens e adultos da região.



Comunicação e mobilização

- » Vídeo aulas educativas no site e canal do YouTube da organização;
- » Redes Sociais e podcasts.



Impactos positivos

- » Em 2018, realizaram uma campanha nacional de coleta de lixo em manguezais de 11 estados brasileiros. Em duas horas, 4,5 toneladas de lixo foram coletadas. No ano seguinte, oito toneladas foram coletadas.



Desafios

- » Por conta das dificuldades do ambiente, o equipamento para realizar ações precisa oferecer segurança aos participantes. Mariscos e lixo cortante são perigos presentes;
- » Há dificuldade para o reaproveitamento dos resíduos recolhidos dos manguezais, pois geralmente estão contaminados. Uma parte muito pequena é destinada a catadores;
- » Muitas pessoas não conhecem o ecossistema manguezal e consideram o ambiente sujo e com cheiro desagradável, o que dificulta a mobilização de voluntárias/os;
- » O deslocamento dos resíduos coletados é dificultado pela vegetação.

Projeto Mares Sem Plástico

Parcerias para o enfrentamento da poluição por plástico no mar

📍 João Pessoa - PB

maressemplastico.com.br

O Projeto Mares Sem Plástico é coordenado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e iniciou suas atividades em 2019. Realiza ações de limpeza de praia e de educação ambiental em escolas de todo o estado, bem pesquisas sobre tecnologias limpas.



Créditos: Projeto Mares Sem Plástico

★ Destaques

- » No Laboratório de Estudos em Química Ambiental da UFPB, realizam-se pesquisas sobre a decomposição do plástico e biofilme com os plásticos;
- » Pesquisadores do projeto perceberam a chegada de resíduos com rótulos de outros países e esse registro proporcionou ensinar estudantes sobre o deslocamento do lixo pelos oceanos e a dinâmica das correntes marinhas;
- » Nos mutirões, dão especial atenção à acolhida das/ os participantes, formam equipes e definem um tempo estimado de coleta;
- » Registram os itens recolhidos, utilizando uma lona para fazer a triagem;
- » Fazem parceria com empresas privadas para o fornecimento de bebidas durante o mutirão e garantir a hidratação das/os participantes;
- » Atuam também em mangues e rios, utilizando a mensagem: "O mar começa aqui". Fizeram pinturas nas saídas de esgoto de João Pessoa para mostrar a conexão entre os diferentes ambientes.



Comunicação e mobilização

- » Mídias locais (rádio e TV) e redes sociais;
- » Abordagem de banhistas e comerciantes;
- » Campanhas de mobilização temáticas abordando o problema das bitucas e dos canudos.



Impactos positivos

- » Mobilizaram a Secretaria de Meio Ambiente de João Pessoa, outras secretarias municipais, escolas públicas, setor de comunicação da universidade e rádio local, garantindo uma ampla rede de parceiros nas ações do Projeto.



Desafios

- » Dificuldade na destinação adequada dos resíduos coletados, pois não há transporte público para levar os materiais até a cooperativa de reciclagem;
- » Maior reconhecimento para ações de reciclagem pela universidade.

Instituto Educar e Voluntários do Planeta

Maior conexão entre ambientes terrestres e marinhos

📍 APA de Guadalupe e APA Costa dos Corais - PE

👤 @institutoecoeducar

👤 @voluntarios_do_planeta

Em 2018, a partir de um processo de formação em educação ambiental, um grupo de pessoas decidiu se unir para iniciar ações de preservação do meio ambiente no litoral sul do Estado de Pernambuco. Além de realizar ações de limpeza de praias em municípios abrangidos pela APAs de Guadalupe e Costa dos Corais, o Instituto Ecoeducar e a organização Voluntários do Planeta realizam atividades educativas.

★ Destaques

- » As organizações aproveitam os mutirões para falar sobre a biodiversidade local;
- » Utilizam linguagem de fácil entendimento e fazem uso de ferramentas pedagógicas como cinema, jogos educativos e peças teatrais;
- » Durante os mutirões, dividem as/os participantes em duas equipes principais: uma voltada para a coleta e outra para triagem;
- » Professores da rede pública e privada, comerciantes locais, agentes públicos e estudantes são as/os principais voluntárias/os;
- » Contabilizam todo o material coletado e fazem a pesagem dos resíduos;
- » Após a triagem, os resíduos recicláveis são direcionados para as cooperativas de catadores de materiais recicláveis de cada município e os rejeitos direcionados para o aterro sanitário da região.



Créditos: Instituto Educar e Voluntários do Planeta

🔊 Comunicação e mobilização

- » Redes sociais;
- » Blogueiros;
- » Programa diário na Rádio Top Rio 90.5, município de Rio Formoso (PE).

👍 Impactos positivos

- » Continuidade das ações de limpeza, independente da época do ano;
- » Atuam com apoio e parceria de órgãos competentes da região;
- » Participação ampla de catadores e de gestores públicos locais;
- » Voluntárias/os passaram a entender mais sobre a conectividade entre os diferentes ambientes. Além de praias e mangues, rios e riachos também são foco de mutirões e a interligação entre eles passou a ser tema das ações educativas.

🚩 Desafios

- » Mobilização e engajamento de voluntários;
- » Transporte dos voluntários para os locais das ações.

Trilha Eco Verdejante

Trilhas ecológicas

⌚ Camaragibe - PE

@@trilhaecoverdejante

Criado em 2015, o projeto Trilha Eco Verdejante fomenta atividades recreativas em contato com a natureza e conscientização ambiental.



PROJETO TRILHA
ECO VERDEJANTE

Créditos: Trilha Eco Verdejante

★ Destaques

- » Oferecem consultoria ambiental para a formação de programas de educação ambiental, voltados para empresas e escolas;
- » Os grupos que realizam as trilhas vão retirando o lixo ao longo do percurso das encostas, dos rios e da mata;
- » As ações nas trilhas agregam turismo ecológico e educação ambiental, possibilitando a conscientização das pessoas enquanto realizam uma atividade recreativa;
- » Realizam também atividades de plantio, reflorestamento e inserção de placas informativas e educativas;
- » Contam com o apoio de empresas, escolas municipais e estaduais, moradores da área, trilheiros, cooperativas e instituições de educação ambiental.



Comunicação e mobilização

- » Redes sociais;
- » Divulgação em escolas, empresas e instituições parceiras.



Impactos positivos

- » Por meio de parceria com o Ministério da Saúde, mapeiam nascentes próximas de comunidades que podem ser afetadas por doenças transmitidas pela contaminação de corpos d'água;
- » Realizam ações sociais, como doação de cestas básicas, e atividades culturais em datas comemorativas;
- » Contactam as prefeituras responsáveis e informam sobre locais onde não há a coleta de lixo;
- » Possuem um projeto em que empresas podem adotar áreas de mata nativa e realizar ações de plantio de mudas.



Desafios

- » Muitos locais não contam com coleta de lixo, ocasionando acúmulo de resíduos e proliferação de doenças;
- » Dificuldade de despejo do lixo em locais adequados pelos moradores.

Coletivo Praia Limpa / Contagie Movimento

Organização e objetividade nos mutirões

📍 Maceió – AL

👤 @coletivopraia

O Coletivo Praia Limpa surgiu a partir da reflexão de um grupo de pessoas que resolveu sair de suas zonas de conforto para abraçar a luta em defesa dos ecossistemas litorâneos, especificamente as praias de Maceió, Alagoas. Em 2021, passou a fazer parte do programa de educação ambiental da organização Contagie Movimento.



Créditos: Coletivo Praia Limpa / Contagie Movimento

★ Destaques

- » Voluntárias/os realizam o credenciamento por meio de um formulário disponibilizado no Instagram;
- » No dia do mutirão, as/os participantes são acolhidos e realizam uma atividade física lúdica, como preparação para o momento de coleta;
- » O material coletado passa por triagem e pesagem;
- » Após a coleta, realizam oficinas de ecobags e compostagem, com intuito de dar continuidade às boas práticas ambientais;
- » Após o evento, as/os voluntárias/os recebem um questionário eletrônico para relatar sua experiência, sugestões e críticas. Essas informações são relevantes para avaliar as ações e implementar melhorias;
- » Desde 2021, o Coletivo passou a realizar também ações de sensibilização ambiental em escolas da rede pública e privada da capital alagoana.

Comunicação e mobilização

- » Redes sociais;
- » Divulgação em escolas.

�� Impactos positivos

- » Em quatro anos, o grupo realizou 18 ações de limpeza de praias, envolvendo mais de 700 voluntárias/os. Cerca de 26 mil itens, em sua maioria resíduos sólidos de natureza plástica, foram retirados das praias de Maceió.

🚩 Desafios

- » Conscientizar as pessoas sobre o uso e descarte indevido de resíduos.

Projeto Fundo da Folia

Mergulho voluntário

◎ Salvador - BA

◎ @fundodafolia

Projeto voluntário que, desde 2010, realiza ações na área do Parque Natural Marinho da Barra, localizado entre o Farol da Barra e o Forte de Santa Maria, em Salvador (BA). As coletas realizadas pelo projeto são subaquáticas.



Créditos: Projeto Fundo da Folia

★ Destaques

- » O projeto é composto exclusivamente por voluntários;
- » Por opção não tem financiamento direto, mobilizam pessoas da comunidade, universidades, entidades públicas, operadoras de mergulho e organizações não governamentais;
- » As datas das ações de limpeza geralmente estão associadas às datas de eventos que ocorrem na cidade, como, por exemplo, a festa da Lavagem do Bonfim e o carnaval;
- » Há uma avaliação prévia sobre a capacidade do participante em realizar mergulho de apneia. Locais de entrada e saída, segurança, condições oceanográficas, maré e identificação dos materiais que serão coletados são informações repassadas antes de iniciar a atividade;
- » Durante as ações, os resíduos são coletados, retirados e destinados ao serviço de limpeza urbana. Não há separação dos resíduos, exceto se houver algum catador interessado no material.

Comunicação e mobilização

- » Redes sociais do projeto e do Parque Natural Marinho da Barra;
- » Contato pelos organizadores.

Impactos positivos

- » O projeto foi uma das instituições envolvidas na criação e consolidação do Parque Marinho da Barra, local que contribui para promover a preservação do patrimônio biológico e cultural local;
- » Promove a consciência dos banhistas e da tripulação das embarcações que navegam pela região.

Desafios

- » Oferecer uma condição mais segura para realizar as ações, através da disponibilização de equipamentos de proteção individual, como camisas de proteção contra os raios ultravioletas, máscaras e nadadeiras;
- » Mobilizar voluntários capacitados para realizar as ações com segurança. A coleta submersa, com mergulho de apneia, é um fator limitante para os participantes.

Projeto Coral Vivo

Proteção dos corais e ambientes recifais

📍 Porto Seguro – BA

coralvivo.org.br

O Projeto Coral Vivo atua para a conservação de ambientes coralíneos e recifais e tem como missão difundir conhecimentos sobre os corais brasileiros e riscos a eles associados. O Projeto atua em pesquisa, educação, comunicação e sustentabilidade socioambiental.



Créditos: Allan Hoffmann/Projeto Coral Vivo

★ Destaques

- » Os mutirões são organizados por praia, através de pequenos grupos locais, e cada região conta com a parceria de organizações civis, associações, prefeituras e secretarias de meio ambiente e turismo;
- » A escolha do local de realização do mutirão e a distância do percurso de coleta considera a integridade das/os voluntárias/os, para não as/os colocar em risco;
- » A triagem do material coletado é realizada por voluntárias/os que não participaram da coleta dos resíduos. Essa medida visa poupar energia de alguns voluntários para o processo de triagem;
- » O material coletado é separado, computado e pesado por categoria;
- » Os resíduos são destinados para grupos locais de reciclagem e o vidro é enviado para uma usina, que mói o vidro e o transforma em material de construção.



Comunicação e mobilização

- » Redes sociais;
- » Produção de publicações, informativos e materiais didáticos;
- » A comunicação é realizada em todas as etapas do processo: preparação, execução e devolutiva.



Impactos positivos

- » Pluralidade de pessoas envolvidas;
- » Engajamento de comunidades indígenas;
- » Pesquisa e produção de conhecimento para subsidiar políticas públicas.



Desafios

- » O principal gargalo está no processo de triagem, que é lento e trabalhoso;
- » Os grupos têm dificuldades para indicar certos tipos de informações que constam no formulário do MMA, como, por exemplo, mensurar e classificar os tipos de resíduos plásticos.

Instituto Baleia Jubarte

Conservação de espécies e ambientes costeiros e marinhos

📍 Bahia, Espírito Santo e São Paulo

baleajubarte.org.br

O Instituto Baleia Jubarte (IBJ) atua com educação ambiental e mantém acordos e programas de cooperação com diversas instituições nacionais e internacionais. Fundado em 1996, atua na conservação marinha e costeira, com foco na baleia jubarte e outras espécies de cetáceos, bem como na melhoria da qualidade de vida das comunidades costeiras. Atualmente, conta com duas sedes na Bahia, uma em Vitória (Espírito Santo) e outra em Ilhabela (São Paulo).



Créditos: Projeto Baleia Jubarte

★ Destaques

- » Os mutirões de limpeza de praias, mangues e ilhas do Parque Nacional de Abrolhos sensibilizam e informam sobre a quantidade de resíduo que chega nesses ambientes;
- » O IBJ integra a Rede Biomar/Petrobras, formada por sete projetos ambientais, o que possibilita um maior reconhecimento da instituição no cenário nacional;
- » Realizam, antes de cada mutirão, uma vistoria do local para selecionar a área com maior volume de resíduo. Durante o mutirão, voluntárias/os são divididas/os em grupos e cada um possui uma liderança;
- » A coleta é realizada por categorias de resíduos para facilitar o processo de triagem.



Comunicação e mobilização

- » Divulgam os eventos para grupos e lideranças locais e, como a procura para participar é alta, não precisam realizar grandes mobilizações;
- » Possuem assessoria de comunicação responsável pela divulgação nas redes sociais;
- » Buscam difundir conhecimento científico sobre a conservação dos oceanos.



Impactos positivos

- » Melhoria da qualidade do pescado;
- » Fortalecimento das cadeias produtivas da reciclagem e do ecoturismo;
- » Envolvimento de gestores municipais para estimular a criação de políticas públicas voltadas para os ambientes costeiros e marinhos.



Desafios

- » Garantir estrutura mínima para a realização dos mutirões;
- » Fomentar e estabelecer parcerias locais.



Instituto Escola do Mar

Educação, saúde e segurança no mar

📍 Cabo Frio - RJ

[f institutoescoladomar](https://www.facebook.com/institutoescoladomar)

O Instituto Escola do Mar desenvolve projetos de educação ambiental, segurança no mar e acessibilidade. Nos mutirões de limpeza, buscam conscientizar a população para evitar o uso de plástico de uso único.



Créditos: Instituto Escola do Mar

★ Destaques

- » Todos os materiais coletados nos mutirões são fotografados e registrados em planilha;
- » Os resíduos coletados são pesados e encaminhados para cooperativas;
- » Parte da coleta é enviada para um artista plástico da cidade e utilizada em exposições educativas para alunos de escolas estaduais;
- » Para sensibilizar e incentivar o combate ao lixo no mar, foi produzida uma cartilha com personagens inspiradas em duas moradoras locais que atuam com limpeza de praias.



Comunicação e mobilização

- » Redes sociais;
- » Atividades e encontros presenciais em escolas.



Impactos positivos

- » Trabalho educação ambiental e sustentabilidade;
- » Abordagem de moradores e turistas;
- » Envolvimento de crianças e jovens da região.



Desafios

- » Financiamento;
- » Disponibilidade de voluntários para realizar as ações.

Mar Sem Lixo

Conscientização, educação e transformação

📍 Cabo Frio - RJ

👤 @marsemlixobr

Desde 1996, a organização Mar Sem Lixo realiza ações de educação ambiental e limpeza de praias, canais e rios. O trabalho é realizado em parceria com a comunidade local, escolas, colônias de pescadores, associações esportivas, prefeituras municipais e instituições públicas e privadas.



Créditos: Mar Sem Lixo

★ Destaques

- » A organização possui parceria com a cooperativa de catadores da região, para quem destinam tampinhas e garrafas PET;
- » O poder público auxilia na logística, com recolhimento e encaminhamento dos resíduos para cooperativas;
- » São responsáveis pelo Projeto Guanabara Vive, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com envolvimento de colônias de pesca, moradores, prefeituras dos municípios ao redor da baía e outras ONGs;
- » Em algumas praias da região, já é possível perceber uma mudança de atitude das pessoas como, por exemplo, o uso de sacolas biodegradáveis que são distribuídas nas ações;
- » Criaram a Semana Nacional de Limpeza dos Mares em parceria com as instituições EcoSurf e Sea Shepherd, ação que foi inserida no calendário ambiental nacional;
- » A frequência das ações realizadas pela organização já permite que, em algumas praias, a quantidade de lixo consiga ser monitorada.



Comunicação e mobilização

- » Redes sociais do projeto;
- » Palestras em escolas e durante as ações;
- » Uso de materiais de comunicação como banners, bandeiras e faixas.



Impactos positivos

- » Parte do lixo recolhido retorna à cadeia de produção, através das cooperativas, gerando emprego e renda;
- » Em 2021, retiraram quase 28 toneladas de lixo em 150 praias durante a Semana Nacional de Limpeza dos Mares.



Desafios

- » Custos e logística para as ações;
- » Engajar a sociedade para compreender o tamanho do problema e a importância das ações.

Instituto Biopesca

Engajamento voluntário e sensibilização ambiental

📍 Praia Grande - SP

biopesca.org.br

O Instituto Biopesca atua, desde 1998, com o foco em promover a conservação de espécies marinhas ameaçadas de extinção. Em 2013 iniciaram a coleta e monitoramento dos materiais encontrados na praia. A partir de 2015, a organização passou a realizar ações regulares de limpeza de praias e sensibilização da população para a problemática do descarte incorreto dos resíduos e seu impacto no meio ambiente.



Créditos: Instituto Biopesca

★ Destaques

- » Promove atividades com pescadores para sensibilizar sobre a adoção de práticas sustentáveis de pesca;
- » Realiza monitoramento de praias e de encalhe de animais marinhos;
- » Durante suas atividades, o Instituto Biopesca busca abordar o tema do consumo consciente, gerando nos participantes a reflexão sobre a origem do lixo e a necessidade do correto descarte dos materiais;
- » Nos mutirões, costumam demarcar uma área com aproximadamente 1 km de extensão e organizam os itens coletados a partir da separação em categorias de resíduos.



Comunicação e mobilização

- » Redes sociais;
- » Mobilização de estudantes;
- » Comunicação com universidades da região e prefeituras.



Impactos positivos

- » Sensibilização de banhistas, turistas, pescadores, estudantes e profissionais a respeito do que é coletado nas praias, desde uma tartaruga morta até garrafas PET.



Desafios

- » Conseguir mobilizar mais voluntárias/os para os mutirões.

Limpa Brasil

Parceria global

📍 São Paulo - SP

limpabrasil.org

O Instituto Limpa Brasil atua no país como parceiro global do projeto [Let's do it](#), que realiza ações de limpeza em mais de 180 países. O objetivo é conscientizar a sociedade para coletar qualquer tipo de resíduo descartado de forma inadequada e levar informação sobre a importância do descarte correto e dos benefícios que isso pode trazer.



Créditos: Limpa Brasil

★ Destaques

- » Atua em diversas cidades do Brasil e não apenas em regiões costeiras;
- » Busca integrar poder público, sociedade civil e setor privado para que, juntos, analisem a problemática e encontrem possíveis soluções;
- » Procura conscientizar as pessoas para o descarte adequado de resíduos domésticos;
- » Para incentivar a prática de ações de cuidados com o meio ambiente, a organização criou a iniciativa [#EuCuidoDoMeuQuadrado](#), que conta com sete campanhas durante o ano e um mapa indicando pontos de coleta de materiais recicláveis em todo o país;
- » Presta serviços de consultoria para prefeituras, governo e empresas.



Comunicação e mobilização

- » Redes sociais do projeto;
- » Contam com "embaixadoras/es" para realizar articulações, parcerias e conexões com as/os voluntárias/os;
- » Incentivam participantes a tirar fotos das ações, postar em redes sociais e utilizar hashtags específicas;
- » Mídias nacionais;
- » Campanhas de mobilização.



Impactos positivos

- » No Brasil, já realizaram ações em parceria com mais de 1.200 municípios, com a participação de mais de 650 mil pessoas;
- » Em 2020, foram realizadas ações de limpeza subaquática em 200 cidades e ações de limpeza em 953 municípios. Nesses também foram realizadas atividades visando a eliminação de foco de dengue e separação de resíduos. Tais atividades também focaram a conscientização sobre atitudes dentro de casa.



Desafios

- » Mobilizar maior número de pessoas para participar das ações;
- » Conscientizar a população que as ações de combate ao lixo não devem ser realizadas somente em áreas costeiras.

Mundo sem Bitucas

Ruas e calçadas livres de bitucas

📍 São Paulo - SP

👤 @mundosembitucas

O movimento Mundo Sem Bitucas surgiu em 2016, a partir do incômodo de um grupo de pessoas com a grande quantidade de bitucas em ruas e calçadas da capital paulista e do Rio de Janeiro. Os resíduos maiores eram coletados, porém, as bitucas e resíduos menores persistiam. É um movimento nacionalmente reconhecido em coleta de bitucas.



Créditos: Mundo sem Bitucas

★ Destaques

- » Para realizar a coleta desses resíduos menores, aumentaram o rigor da metodologia utilizada tradicionalmente nas ações de limpeza;
- » Realizam oficinas educativas, rodas de conversa e palestras para informar e dialogar sobre os impactos ambientais do descarte inadequado das bitucas de cigarro;
- » Promovem o envolvimento da sociedade, academia e poder público;
- » As bitucas coletadas são organizadas e contadas pelos membros do movimento;
- » As ações sensibilizam e incentivam algumas pessoas a abandonar o hábito de fumar.

📣 Comunicação e mobilização

- » Redes sociais;
- » Encontros e seminários online;
- » Contam com o envolvimento de ex-fumantes na conscientização de outras pessoas;
- » Realizam intervenções artísticas para sensibilizar sobre o problema das bitucas descartadas no chão.

👍 Impactos positivos

- » Realizam o aproveitamento de embalagens para descarte de bitucas, como tubos de PVC instalados em praças públicas;
- » Articulam-se com outros coletivos e organizações na mesma temática;
- » O movimento incentivou o surgimento de pesquisas e artigos científicos sobre bitucas.

🚩 Desafios

- » Apoio financeiro. A renda principal do movimento provém da venda de camisetas e bitueiras;
- » Aumentar o número de voluntários;
- » Mostrar para as pessoas que a questão em discussão não é o cigarro em si, mas o descarte inadequado do resíduo produzido.



Eco Local Brasil

Preservação, conscientização e reciclagem

📍 Barra Velha - SC

ecolocalbrasil.org.br

A Eco Local Brasil é uma associação com foco na preservação marinha dos litorais sul e sudeste. Com 20 anos de atuação, já realizaram ações em toda a costa brasileira. As ações envolvem atividades de limpeza de praias e encostas, educação ambiental e gerenciamento de resíduos. A organização é bastante ativa no país, retirando quase seis toneladas de lixo por mês.



Créditos: Eco Local Brasil

★ Destaques

- » Realizam diversas ações de limpeza em áreas isoladas, encostas e locais de difícil acesso;
- » Nas atividades de educação ambiental buscam passar informações de forma transparente e precisa, explicando a problemática do lixo no mar, a importância do reaproveitamento dos materiais retirados nas ações de limpeza e as formas e locais onde o material coletado poderá ter uso;
- » Em ações de limpeza, a organização se responsabiliza pelo transporte, pelo beneficiamento e pelo reaproveitamento de alguns materiais retirados das praias;
- » A separação e identificação dos materiais é realizada no centro de triagem da organização;
- » Após a separação dos resíduos por categoria, o material é pesado e os dados anotados em relatório que costuma ser assinado por um engenheiro ambiental;
- » Os coordenadores de cada ação possuem experiência em coleta, separação, armazenamento e logística para retirada do material;
- » Realizam treinamento de equipe em cada praia contemplada pelas ações.



Comunicação e mobilização

- » Ferramentas online (site da organização e redes sociais);
- » Atividades de educação ambiental em escolas;
- » Durante a realização de mutirões de limpeza de praias.



Impactos positivos

- » Em 2021, foi lançada a primeira cooperativa do país especializada em trabalhar com resíduos provenientes de ações ambientais de limpeza das praias, a Cooperativa do Mar.



Desafios

- » As parcerias com as empresas nas ações são importantes fonte de receita para a execução das atividades, mas como o projeto realiza atividades em áreas isoladas, faltam recursos para materiais e transporte.
- » Apesar da importância do tema, uma parcela ainda muito pequena das pessoas têm se envolvido voluntariamente pela causa. Uma mobilização maior é necessária para que esse problema seja amenizado.

Monitoramento Mirim Costeiro

Crianças guardiãs dos oceanos

Garopaba - SC

monitoramentomirimcosteiro.com.br

Com 10 anos de atuação, o Instituto Monitoramento Mirim Costeiro (IMMC) realiza projetos de educação ambiental em escolas com o objetivo de mobilizar as crianças para serem “guardiãs do oceano”. A partir do surgimento do instituto, Garopaba passou a ser uma das primeiras cidades de Santa Catarina a se engajar no Dia Mundial de Limpeza de Praia, mobilizando outras associações.



Créditos: Monitoramento Mirim Costeiro

★ Destaques

- » Representam a Sustainable Ocean Alliance (SOA) no Brasil, comunidade global de jovens que desenvolve e implementa soluções inovadoras para restaurar a saúde dos oceanos;
- » Desenvolveram uma metodologia em que as crianças se tornam pesquisadoras e monitoras mirins do litoral que vivem;
- » Além das crianças, mobilizam moradores, associações e organizações de pessoas que tiram o sustento do mar, grupos de escoteiros, comerciantes e poder público;
- » Os resíduos coletados são catalogados, separados, pesados e contados. Os recicláveis e as bitucas de cigarro são encaminhados para uma empresa especializada e o restante é encaminhado para a coleta municipal;
- » Desenvolvem também projetos de monitoramento de qualidade ambiental (qualidade de água, condições biológicas, resíduos) com crianças das escolas da região.

Comunicação e mobilização

- » Redes sociais;
- » Banners em praias;
- » Divulgação dos resultados das ações em eventos, congressos e encontros;
- » Materiais padronizados, como camisetas e bonés, que atraem parcerias e apoios;
- » Realizam também cursos online e desenvolvem materiais didáticos.

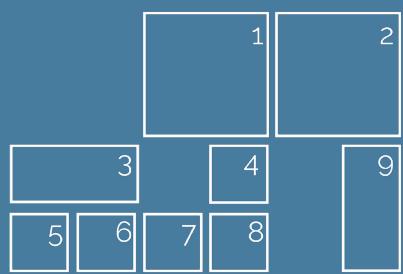
Impactos positivos

- » As ações contribuem para elaboração de políticas públicas com foco de diminuir o uso de descartáveis na praia;
- » Foram desenvolvidos cursos de disseminação de experiências e metodologias para que educadores de outros municípios possam replicar e aplicar o monitoramento mirim costeiro em suas comunidades. Em 2019, por exemplo, realizaram capacitações em escolas da rede municipal de ensino de Ubatuba, no estado de São Paulo;
- » Em 2017, ganharam o Prêmio América Latina Verde, como melhor projeto na categoria Oceanos.

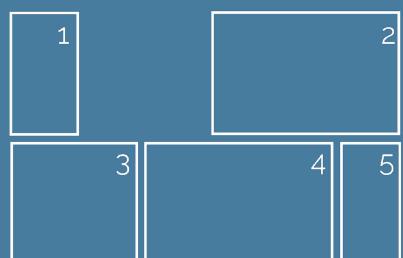
Desafios

- » Ter maior estabilidade financeira para permitir o planejamento das ações de forma mais frequente.

Fotos capa: Instituto Biopesca (1), Larissa Godoy/MMA (2), Ecomuseu Natural do Mangue (3), Coletivo Praia Limpa (4), Projeto Mares sem Plástico (5), Instituto Manguezal (6), Larissa Godoy/MMA (7), Mundo sem Bituca (8) e Larissa Godoy/MMA (9).



Fotos contracapa: arquivo MMA (1, 2, 3 e 4) e Larissa Godoy/MMA (5).





On behalf of:



of the Federal Republic of Germany